

O POVO ESPÓZENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:300 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINI-TRACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 1 de Junho de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 10 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 512

MAIS IMPOSTOS

Acaba de ser publicado no DIARIO DO GOVERNO a lei orçamental do Estado para o futuro anno economico. Contem ella, no seu artigo 3.º uma innovação tributaria que onera todos os municipios do paiz e lhes reduz os seus rendimentos.

Diz esse art.º «E' applicavel a arrecadação dos impostos directos municipaes, cobrados juntamente com as contribuições geraes do estado a disposição alinea A) do art. 6.º e § 1.º do mesmo artigo do decreto de 7 de setembro de 1893, que regula identico serviço dos impostos indirectos municipaes, reduzindo se a taxa a 3 por cento nos casos das cobranças superiores a reis 100:000\$000 e escripturando-se o producto d'esta receita nas contas publicas como COMPENSAÇÃO DE DESPEZA.»

Ora o decreto citado legislou sobre a arrecadação dos impostos indirectos municipaes quando cobrados juntamente com o imposto do real d'agua, e determinou que, como indemnização de despezas com a fiscalização e cobrança d'esses impostos, se deduza 5 % da receita em favor do estado.

Applicando-se agora esta disposição ás percentagens municipaes que se cobram cumulativamente com as contribuições geraes do estado, nos termos do § 4.º do art. 69.º do Código Administrativo, temos que as camaras vão começar a pagar ao estado o melhor de 5 %, sobre as quantias que este arrecadar d'aquella proveniencia.

Dando-me ao trabalho de compulsar o mappa das percentagens votadas pelas camaras do paiz no anno de 1901 incerto DO ANUARIO DA DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLITICA E CIVIL, 13.º anno, verifiquei que o seu producto total se eleva á cifra de 2:170 contos, numeros redondos, d'onde resulta que o estado vai arrecadar mais 108:500\$000 reis para lançar na voragem dos desperdicios e das loucuras.

E, depois d'isto, digam, se podem, que a vida nova não é um salutar beneficio para o paiz!

JAYME DA MOTTA.

SECÇÃO AGRICOLA

Doenças da vinha

I

Começam a chegar-nos de diversos pontos do paiz exemplares ou amostras de parras e pampanos doentes.

Algumas d'estas amostras trazem bem caracterizadas as doenças do oídio e da anthracnose, o que demonstra que, apesar de antigas, ainda não são bem conhecidas, e que os

vinicultores, sempre receosos de novos males, se esquecem do tratamento d'aquelles que ainda não deixaram de affligir a vinha.

Vamos, pois, fazer uma breve reseña d'estas e outras doenças, que mais ordinariamente atacam a vinha, e da forma do seu tratamento.

O «oídio» ataca as folhas e as hastes dos pampanos e os fructos.

As folhas e as hastes cobrem-se de uma poeira branca amarelada, que depois se torna cinzenta escura, até apresentar nodos negros. Então as folhas enconcham virando os bordos para baixo, e os pampanos não crescem.

Os cachos ainda em flôr enegrecem e seccam, e depois da flôr abrir, os bagos cobrem-se da mesma poeira, que as parras, e a pelle, encortçando, estala e deixa ver a grãinha.

O verdadeiro remedio contra o oídio é o enxofre, quer seja em flôr ou sublimado, quer moído em pó fino, e dada esta condição, como é mais barato é preferivel.

Dos novos remedios, aconselhados nos ultimos annos, taes como o «figado de enxofre e o permanganato de potassa», não se confirmam, em toda a parte bons resultados: o sr. Ed. Zacharewicz, dando conhecimento das suas experiencias com estes remedios na ultima campanha, diz que os resultados foram negativos.

O enxofre deve empregar-se especialmente em tres occasiões: 1.º quando os pampanos tem cerca de 10 centimetros de comprimento; 2.º na occasião de abrir a flôr, e é este o tratamento de maior importancia, quando o tempo corre frio, e 3.º depois que o bago começa a crescer; e se n'esta occasião, ahi pelo meio de junho, o calor augmenta, coincidindo com humidade, é preciso ter o maior cuidado procurando cada cacho de per si para que o enxofre o envolva bem.

«Anthracnose»—No principio do ataque esta doença pôde confundir-se, por causa das nodos, e quasi sempre apparece de companhia com o «oídio.» Nas parras apparecem pintas, que se alastram e tomam a cor anegrada; se é no meio das parras, estas encarquilham, se é nos extremos dos pampanos, estes encurvam e enegrecem; nas hastes apparecem ulceras penetrantes.

O verdadeiro tratamento d'esta doença deve ser preventivo: antes que os estragos se manifestem, antes da rebentação, lavam-se as varas de fructo com uma diluição de sulfato de ferro a 10 por cento o bom resultado d'esse tratamento é evidente.

Depois da rebentação, pôde ainda applicar-se uma diluição, mais fraca, de 3 a 5 por cento sobre as ulceras, mas este tratamento não é pratico, por de-

pender de muito trabalho, em grandes vinhedos; apenas pôde empregar-se em bardos ou espaldeiras de uvas de meza. O que se costuma fazer do vinhedo é juntar enxofre com cal na razão de 2 terços de enxofre para 1 terço de cal em pó

Com esta mistura combate-se ao mesmo tempo o oídio a anthracnose e o vermelhão ou maromba das parras, e gasta-se menos enxofre.

Falsificadores de generos

A «Gazeta das Aldeias», conceituada folha agricola do Porto, fazendo varias considerações sobre uma local do «Seculo», na qual se dizia que certo taberneiro baptisava o vinho com agua do poço, conclue assim o seu artigo:

«Assim como as fontes proprias para a alimentação se designam por signaes, bem patentes aos olhos de todos, assim tambem todo o falsificador de generos d'alimentação deveria ter na fronteira da sua casa um letreiro, imposto além da multa pelo tribunal, onde dissesse:—«Condemnado por falsificador.»

Apoiado. Um falsificador de generos destinados à alimentação publica é tão perigoso, como o assassino ou o ladrão, e deve ser apontado para que todos o conheçam.

Mas a brandura dos nossos costumes, em tudo que diz respeito a malandricos, não permite que sejam devidamente castigados os falsificadores de generos, principalmente se tem influencia eleitoral ou gosam de protecção de algum traufe politico

A alimentação publica é uma cousa muito seria, para que os governos devam olhar com muita attenção, mas com que estes pouco se preocupam.

Nos generos alimenticios os governos só veem a materia tributaria.

Falla-se muito em tuberculose; sob este pretexto fazem-se reclames, e arranca-se aos municipios centenas de contos; prescrevem-se medidas rigorosas de hygiene; profere-se magnificos discursos nas academias, mas não se trata de empregar os meios necessarios para melhorar a alimentação das classes pobres, e para evitar as falsificações dos generos com que alguns «bonrados» tendeiros, taberneiros, magarefes e quejandos, vão envenenando o publico.

Mas isto é um paiz de palavrado, e por isso nunca se trata de cousas uteis.

Armadilha para caçar corvos

Os corvos são animaes embirrentos não só pela sua plumagem, como pelos seus costumes. Matal-os a tiro não é commodo, pois nascem astutos

e apenas descobrem o caçador põem-se fóra de tiro.

Mas vou indicar-vos um meio de serdes ainda mais embirrentos do que elles.

Preparaes cones de papel, (cartuchos) mas de papel bastante consistente, e collae a ponta, de alguma forma a não se poderem desenrolar. Mesmo no fundo do cone, collocae um bocadinho de carne já com mauchheiro, (em principio de putrefacção) d'aquella que poderdes encontrar com peor cheiro. Depois pintae o interior dos cones com visco.

Feito isto, distribui muitos d'estes cones por um campo, frequentado pelos corvos, e conservaes-vos nos arredores. As aves atrahidas pelo cheiro da carne pôtre, não tardarão a aproximar-se e a andarem em volta dos cones, desconfiando ao principio. Mas logo engodadas, as mais atrevidas mettem a cabeça no cone, e então... não a poderão mais tirar.

Nada mais comico do que vel-os então correr como doidos, com as cabeças encarpuzadas. D sde logo podereis aproximar-vos e apantah-os mesmo à mão, ou pelo menos depois de uma pequena perseguição. E se tiverdes uma espingarda contuda ainda melhor.

A Mulher

A mulher é a humanidade vista pelo seu lado tranquillo; a mulher é o lar, é a casa, é o centro de todos os pensamentos suaves. E' o eterno conselho de uma voz innocente, no meio de tudo que nos envolve, nos irrita e nos arrasta. Muitas vezes em torno de nós são todos inimigos; a mulher é o affecto. Demos-lhe o que lhe é devido. Demos-lhe na lei o logar a que tem direito. A mulher contém o problema social e o misterio humano. Parece a extrema fraqueza, e é a grande força. O homem que ampara um povo precisa-se amparar a uma mulher. E no dia em que ella nos falta, falta-nos tudo.

Victor Hugo.

A nova moeda de prata e nikel

Como é sabido, o sr. ministro de fazenda, apresentou á camara dos deputados, uma proposta de lei pela qual o governo seria auctorizado a transformar em novas moedas de prata de 200 e 100 réis as actuaes moedas de 200 réis e a quantidade necessaria das de 500 réis ao presente em circulação; e tambem a crear novas moedas de nikel de 20, 10 e 5 réis em substituição das de bronze.

Essa proposta, cuja urgencia se impunha e impõe, atenta a abundancia da falsificação da actual moeda de bronze e de nikel, ficou pendente da sancção legislativa; mas já ha estudos feitos para que, transformada em lei, possa ser rapidamente posta em execução.

Um protesto

Alguns cegos protestaram contra o barbaro costume de tirar os olhos aos passaros na esperança de tornar o seu canto mais melidioso.

Foi na Belgica, onde floresce impunemente esta especulação revoltante, que se deu este apello dos ceguinhos do instituto de Wolwe Sint Lambert. Attenderá o ministro da agricultura belga a este protesto tão tomante?

A imprensa ingleza

Segundo uma estatistica do «Newspaper Press Directory» publicam-se actualmente na Gran-Bretanha 2:457 jornaes. São diarios 195 na Inglaterra, 7 no Paiz de Galles, 8 na Escocia, 17 na Irlanda e 4 nas ilhas inglezas. Em Londres, o numero de diarios, semanarios, bi-semanarios, etc., é de 451.

Não estão incluídos nesta lista as revistas, que são nada mais nada menos do que 2:486.

Diccionario apologetico da religião catholica

Já nos chegou ás mãos o fasciculo n.º 18 d'esta magistral obra, destacando-se dois artigos: «Espiritismo e Espiritualidade da Alma Humana», em que o seu auctor os desenvolve admiravelmente.

Encerra mais este fasciculo os artigos

«Eternidade do Inferno e Escripura Sagrada», igualmente de grande valor.

Esta obra, depois de concluida será um monumento, e bem haja o seu editor por tão feliz escolha, e todas aquelles que sinceramente o ajudam, para a diffusão d'este livro e d'outros já publicados, taes como: «Anno Christiano, Biblia Popular Illustrada, Esplendores da Fé, Exercicios de Perfeição e Catecismo de Perseverança», e tantos outros que o sr. Antonio Dourado, vem editando, tendo sem duvida prestado um grande serviço à nossa religião.

Continua a assignatura aos volumes e fasciculos, sendo estes ao preço de 100 reis, de 48 paginas de texto a duas columnas e em typo muito legivel.

Editor Antonio Dourado—Rua das Flores n.º 42, 1.º—PORTO.

Rideau

—Oh! doutor, porque é que você e os seus collegas não apparecem nunca nos enterrros?

—Por modestia, meu amigo. Não gostamos de nos envaidecer com as nossas obras.

Dizem que o Caldas glotão Em Bocage afferra o dente! Ora é forte admiração Ver um cão morder na gente!

Bocage.

Requisitos para ser bom empregado

A condição mais indispensavel para ser-se bom empregado de commercio é gozar de boa saúde, sem o que corre descuidado o trabalho, apesar de toda a boa vontade, pois quem soffre acha-se incapacitado para cumprir com as obrigações, que lhe incumbem.

O Ill.º Sr. Antonio Francisco d'Oliveira, conhecido no Porto como um excellentem empregado, esteve ultimamente para parar no seu trabalho. Acometido com a anemia, á mingua de forças, já dezanimado quasi de todo, deuen a salvação a um medicamento, que deveria estar na posse de toda a gente, as pilulas Pink. São ellas, com effeito, o maior inimigo da anemia, que debellam com grande effiacia. Com ellas, desaparece a chlorosa, essa doença, que dizima a tantas meninos. Tambem não lhes resiste a neurasthenia, ficam curados os rheumatismos e emfim recobram forças os fracos, visto que reconstituem e enriquecem o sangue as taes pilulas, que operam curas surprehendedentes, de que é nova prova o Ill.º Sr. Oliveira, morador na rua do Bom Jardim, n.º 586, no Porto.

«E' com maior gosto que lhes participo os magnificos resultados, que consegui com as pilulas Pink. Soffria, já ha muito, de grande anemia e d'uma fraqueza teimosa, que pouco a pouco teve fatal influencia nos meus nervos. Já não tinha forças, e a cada instante tinha que parar com as minhas occupaões d'empregado do commercio. Lera nos jornaes numerosas curas devidas ás pilulas Pink, compreidas, e os resultados foram tão magnificos, que ioda a gente pôde ver que estou hoje robusto e completamente curado.»

Duzanimo, cansaço, dôras de cabeça frequentes, appetite, mas digestões, somno agitado, fôlego curto, falta de pontadas, tudo sem socção nem remissão. Emfim, sangue empobreuido já não basta para as exigencias do organismo. Eis a anemia bem caracterizada, contra que têm as pilulas Pink tão effiacz acção, que quasi sempre a curam.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C.º, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 1\$000 a caixa e \$3000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.º, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Pescaria

Tem sido abundante nos ultimos dias a pescaria da nossa ribeira, especialmente em sardinha, que regalou entre 1\$800 e 2\$000 reis a milharo.

As outras pescarias foram mais escassas.

AVENIDA PARA GOIOS

Antes que cazes
Vê o que fazes.
Ad. pop.

Assim diz o adagio portuguez e com elle tambem invocaremos este nosso escripto, que não tem outro fim senão illucidar os homens que nos representam no nosso municipio, nas suas deliberações que muitas vezes podem ser justas e acertadas, mas que a nós tambem nos cabe o dever de acompanhar, fazendo-lhe sentir tambem o modo de vêr da opinião publica para o bom exito d'essas mesmas deliberações.

E' pois n'esse proposito que hoje vamos proseguir em mais algumas considerações tendentes a esclarecer o grande alente da Avenida para o visinho lugar de Goios; o seu tracto a seguir e as consequencias que podem advir se ella não for bem delimitada e estabelecida a não ser util só para alguém, mas sim para nós todos que pagamos generosamente para todos os sacrificios com que nos queiram mimosear, ainda muitas vezes os mais disparatados e sem utilidade de forma alguma.

O ponto de partida da Nova Avenida, deve ser sem conteste de opiniões o do centro da rua Direita, do predio do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, partindo pelas extremas dos predios que lhes ficam fronteiras em direcção a Goios; a sua abertura deve ser ampla e larga, para assim dar margem á plantação de arvoredo que a adornará até ao referido lugar.

No começo da rua Direita ao principio dev fazer de ambos os lados duas meias laranjas tambem amplas e espaçosas, á imitação das grandes avenidas dos nossos primeiros centros do paiz.

E' a rua Direita a melhor rua da nossa villa, a mais ampla e a de melhores predios, tendo apenas no seu centro, onde é opinião publica a abertura da rua, um muro e uns casebres dismantelados e em ruinas que dão aspecto de velharia, uns destroços de ruinas em perspectiva.

Não queremos dizer com isto que seu dono não tenha a boa vontade de ali fazer construcções como nos parece haver projectos, mas com a Avenida a partir do seu terreno melhor e muito mais elegantes ellas ficarão, e talvez, quem sabe se a dar se a expropriação da Avenida por aquelle local o sr. Valentim Ribeiro se resolve-se mais rapidamente a fazer as referidas construcções; está-nos a parecer isso, porque a Avenida lançada, dá mesmo gosto e appetito de construir á entrada douts chalets um de cada lado em volta redonda, que seriam a elegancia e o fino adorno para a formosa avenida e para quem tem um pouco de gosto por construcções elegantes e bem dispostas.

Além d'isto esta avenida trará a esta villa uma enorme serie de beneficios futuros, que se hão-de vir a effectuar em virtude da sua existencia taes como um jardim, um campo para um mercado e ainda muitos outros melhoramentos, que lhe advirão pelas proporções vantajosas a que se proporcionam os terrenos que

marginam a Avenida.

Posto isto, e havendo da parte de quem está encarregado de impor se para que este melhoramento se torne um facto e saiba bem apreciar o grande alcance futuro d'este melhoramento, cremos bem que a sua execução será a que aqui apontamos e não outra, porque nenhuma trará a esta villa vantagens iguaes ás que aqui apontamos.

Voltamos ao assumpto.

Fão, 30 de Maio

Houve no passado sabbado pelas seis horas da tarde, principio de incendio na padaria do sr. Luiz Francisco da Silva, d'esta freguezia.

O incendio tentava manifestar-se por meio de palha, mas graças aos promptos socorros do povo d'esta freguezia, que, uns verdadeiros bombeiros, atalharam a marcha devoradora da combustão.

Não houve prejuizos a lamentar.

As torres deram o devido signal de alarme, sendo a primeira a da Misericordia mandado dar pelo rev.º padre Manoel Villachã Pinheiro, que, como sempre, não faltou em casos d'esta ordem.

—Há tempos pedimos n'uma das nossas humildes correspondencias uma esmola aos corações condoidos para o desventurado tuberculoso «Matia»

Conta-nos o mesmo que até á presente data não houve quem se condoe-se da sua miseria com um óbolo.

Outro tanto não succede com um certo e variado numero de festinhas que aqui se costumam realizar, e que para as quaes ha umas mulhersinhas que de cara dura pedem a torto e a direito, sacando a esmola ao rico e mesmo a que o pobre tem para mitigar a fome.

Vá, mulhersinhas de cara dura, pedi antes para esse desgraçado e outros eguaes que no meio das horrores da miseria e do soffrimento vão descendo a passos gigantescos á lousa fria e as festinhas cá ficam...

—Temos este anno grande rivalidade entre as zeladoras da Immaculada imagem do Coração de Maria e Coração de Jesus.

Para esta ultima são tocados os exercicios a orgão e cantados por dez creanças de doze annos incompletos, porque as costumadas cantoras querendo votar figura no coro para melhor serem vistas, não lhes foi concedida a licença por sua ex.ª e rev.ª sr. Arcebispo Primaz.

Anda tudo n'uma fona.

No proximo domingo fica a igreja repleta de povo, não faltando lá o «Chiquita», que nos disse que embora n'essa tarde tivesse de deixar a sua predilecta «bisco» mas que lá é que não havia de faltar.

—Durante este mez de Maio, vaccinaram-se n'esta freguezia 65 creanças, sendo d'aqui 40, Apulia 19, Fontebôa 4 e Gemezes 2.

—Tem chegado estes dias a esta freguezia, bastantes brasileiros das «endas di lá».

Dr. Manoel Evangelista

Foi provido definitivamente no cargo de facultativo do municipio de Monsão, o nosso sympathico amigo e distincto collaborador d'este jornal o sr. dr. Manoel Evangelista da Sil-

va, por cujo motivo sinceramente o felicitamos.

MORPHETICOS

Em um ou mais numeros do nosso jornal pedimos providencias tanto ao sr. subdelegado de saude, como ao sr. Administrador do concelho, mas foi o mesmo que fallar a surdos. Não admira, pois n'esta terrinha pouco ou nenhum caso se faz do que aqui se diz n'este jornal.

Classificam-o de jornal d'aldeia e como quem o diz se julga guindado a altura acima de todos, os outros seguem-lhe o caminho e as providencias não se dão e tudo assim vai. Despresam-se as coisas sérias, mas trata-se de politica baixa e mesquinha. D'isso tratam os barrigas, porque lhe dá resultado; tudo o mais, por mais sancto e sagrado que seja, é para elles de minima importancia.

Podem esses cinco ou seis morpheticos contaminar a villa inteira, que ninguem se meche e facilimo nos parece a nós, leigos é verdade em tal materia, este contagio, mas é exactamente por ser facil e provavel, é que não se dão medidas algumas. Esses morpheticos frequentam as tabernas, bebem pelos copos por onde os outros bebem, andam misturados com as outras misuras, quer aqui, quer em romarias, onde sempre ha agrupamentos e nada de providencias.

Nós aqui não podemos apontar as medidas a dar, nem o caminho a seguir, porque o ignoramos, mas aquelles a quem as pedimos devem o saber e se por acaso o ignoram, tem os seus superiores a consultar e barato e facil nos parece isso pois é questão de um ou mais officios, dos quaes só dinheiro custa o papel.

E' em nome das leis da humanidade que pedimos providencias, em nome do bem estar geral de uma povoação e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Presos da cadeia

Parece que algum resultado deu a nossa local do n.º passado, com relação ao barulho e obscenidades, que dia a dia ali são proferidas. Vemos com gosto que o jornal da aldeia vai dando algum resultado.

Ainda bem, pois não largaremos o assumpto de mão.

Belleza eterna

Há em Paris umas mulheres que gosam de grande fama pelas maravilhas que operam, rejuvenescendo o rosto das senhoras, de quem a formosura ameaça despedir-se.

De todas as capitães da Europa concorreu grande numero de damas, para as quaes os annos parece irem passando impunemente.

Estas mulheres, porém, não empregam cosmeticos nem pomadas. O seu tratamento é scientifico e exclusivamente hygienico.

Tratando d'este maravilhoso processo o ultimo numero da «Encyclopedia das Familias», insere um bem elaborado artigo que põe as nossas estimaveis leitoras ao corrente do que devem fazer para se con-

servarem eternamente bellas e formosas.

Este artigo só por si é digno de ser lido por todos, não só pelas damas, a quem elle directamente interessa, mas tambem pelos nossos leitores, pois contém um grande numero de conselhos hygienicos, que a todos interessa conhecer.

O numero a que nos estamos referindo, contém mais as seguintes secções:

Historia de Inglaterra, Poemas, Medicina, Escriptores portuguezes, Apontamentos historicos, Lisboa moderna, Agricultura, Minologos, Typos e caracteres, Contos e novellas, Monumentos historicos, Mythologia, Factos scientificos e industriaes, Theatro portuguez, Antiquallas, Descobertas e invenções, Architectura, Theatro domestico, Mosaico, Litteratura postal, Arte culinaria, Pensamentos, ditos e sentenças, Secção recreativa, Anedoctas, Ephemerides.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Desastre

Na ultima 3.ª feira 27 de maio, uma rapariga de nome Candida Caveirra, d'esta villa, andando a apanhar botelha no alicerce do caes, teve a infelicidade de escorregar ao rio e partir uma perna pelo tornozello—tal é o estado pessimo em que se encontra o nosso caes.

Por mais que tenhamos pedido providencias aos poderes publicos nada temos conseguido em favor da infeliz classe piscatoria, apezar d'ella contribuir muito, e multissimo até para o cofre do Estado; com o imposto do pescado.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, uma das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua rede na rua da Barroca, 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Carnes verdes

Tem continuado a descer o preço do gado vacum em todo o paiz, descendo tambem em regra nos talhos o preço da carne.

Aqui nos talhos do magarefe de Fão, nem á mão de Deus padre é capaz de descer, vendendo mais caro que os seus collegas d'esta villa.

Será bom que a ex.ª camara faça entrar este sr. magarefe na ordem em então applicar-lhe a respectiva multa ou fechar-lhe o talho.

Isto é intoleravel.

Policia correclonal

Na ultima 4.ª feira responderam no tribunal judicial d'esta comarca por offensas á moral publica Maria Ruza, viuva, a «Guarda», de 54 annos de idade e mais duas raparigas

Maria da Silva Pinto, a «Montenega» e Carolina Barbosa, a «filha do João da Ponte», sendo estas condemnadas em 15 dias de cadeia cada uma e a primeira em 10, custas e sellos do processo.

Bom será que a lição lhes aproveite.

Pancadaria

No ultimo sabbado, no fogo do Senhor da Rateira, na freguezia de S. Claudio d'este concelho houve grossa pancadaria, a ponto de deitarem os dentes fora da bocca a um bello puchador de pau, que dos lados de Vianna vinha aquella festa, só com o fito de aquecer as costas a uns outros com quem trazia varias rezingas.

E' bem certo o dictado, foi buscar lá e veio tosquiado.

Escolas primarias

Foram creadas as seguintes no nosso concelho:

Uma escola primaria mixta, em S. Claudio de Curvos, uma elemental fememina na freguezia d'Apulia, uma dita masculina na freguezia de Gemezes.

Bem haja quem consegue augmentar o numero das escolas, porque diminuirá o numero de analfabetos.

O nosso mercado

Não podemos resistir á tentação de mais uma vez nos insorgir-mos contra o abuso de certas regateiras e de muitas outras mulheres d'esta villa, que vão a praça diariamente fazer as suas compras de um modo tão singular que revolta o mais paciente e pacato.

Ali não se compra legalmente, rouba-se descaradamente aos vendedores os generos. Por exemplo se é hortaliça juntam-se uma porção de mulheres e cada uma pega ao mesmo tempo em toda ou quasi toda a hortaliça do cesto e a pessoa que a vende fica ás aranhas, sem saber quem lhes deve destituir a mesma ou o seu custo e assim em quasi tudo e todos os dias.

Isto não são modos de comprar e dá uma nota muito frisante do que é esta gente da classe menos abastada, dando em resultado o nosso mercado não ser farto como o poderia e deveria, se se não dessem destes e quejandos abusos.

Bom será que o nosso zelador-mór, que parece agora ter entrado outra vez em serviço activo, olhe por estas cousas, cohibindo estes abusos como lhe faculta o codigo de posturas.

E' um bom serviço que presta ainda que lhe pareça que não.

Realizou-se no ultimo domingo, na parochial igreja da freguezia das Marinhãs a festividade do Coração de Jesus, sendo bastante concorrida.

Estrada para a barra

Consta-nos que a nossa Camara vae mandar proceder á terraplanagem e encascalhamento do ramal que liga a estrada real que conduz a Vianna do Castello com a Nossa barra, que diga-se em abono da verdade é de um grande alcance e utilidade, não só para os povos d'esta villa, mas até para os das freguezias circumvizias, que precisam de ir á foz do Cavado com carro de bois, não tendo para aquelle local um caminho em condições de transporte.

Bem haja a nossa Camara se assim proceder, atenta nessa a pouca despeza que essa ligação pode custar por já estarem feitas as expropriações.

Commissão Districtal

Lê-se na correspondencia de Braga, de 24, para o «Nor-te».

Resoluções da commissão districtal na sua ultima sessão:

Informar favoravelmete a representação da junta de parochia de S. Bartholomeu do Mar, concelho de Espozende, relativa á criação d'uma escola mixta na referida freguezia. Approvar a deliberação da Camara do mesmo concelho referente á criação da mencionada escola.

Linguagem depravada

Varias pessoas moradoras no Largo d'Alegria e sul da villa, pedem-nos para que reclamemos a attenção da digna auctoridade administrativa, para a linguagem depravadaissima que n'aquelle lado da villa se usa quasi diariamente, sendo impossivel ali a convivencia.

Riro é o dia em que o mulhero e ali não insultra de viva voz e com as palavras mais escandalosas á moral publica, umas ás outras sem se importarem com a visinhança, que não está obrigada a ouvir taes baboseiras.

Algumas d'essas desordeiras já estão sob ferros d'el-rei, mas é necessario, é urgente que as restantes ou entrem na ordem ou o sr. administrador as faça tambem conduzir ao aprisco da quina da praça para socego dos moradores d'aquelle bairro.

Navio

Está quasi concluido de carpinteiro o navio que está no nosso estaleiro em concerto.

BIBLIOGRAPHIA

«Na minha aldeia»

Com este titulo recebi ha dias um elegante voluminho de 90 e tantas paginas, com o titulo que serve de epigraphe e devido á brilhante penna do nosso velho amigo sr. Dr. Manoel Villas Boas.

E' um pequeno tratado de entomologia, escripto no mesmo estylo das cartas, que dirige a um amigo.

Trabalho consciencioso e acurado, que o auctor rebuscou em livros da especialidade d'aquella sciencia, mostra que o seu auctor é um dedicado amator de entomologia e suas collecções.

Agradeço a lembrança e a affectuosidade da dedicatória, que do coração agradeço.

Xavier Vianna.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 176 d'este excellento dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, leute da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 395 artigos e 29 figuras e abraço os artigos «Echenoz a Edgar», entre os quaes são dignos de menção especial: «Echinodermes», do sr. E. Duarado Sequeira; «Eclipses», do sr. dr. Francisco d'Azereido e «Ethyra», do sr. dr. Luiz Viegas.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da

empres Lemos e C., succesor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26.

Romaria da Senhora da Saude, em Espozende

Afiosamente se trabalha para que esta romaria, que se realiza em 13, 14 e 15 d'Agosto, tenha a imponencia relativa aos milagres e promessas, que dia a dia crescem mais. E' raro o domingo que o adro da Senhora, se não encha de devotos que ali vão cumprir promessas e com certeza no dia, será tal a concorrência de forasteiros, que mal caberão no grandioso arraial, que a commissão de melhoramentos dia a dia vai tornando mais pittoresco e aprasivel.

Bom e preciso seria que S. Ex.ª Rev.ª o Arcebispo de Braga concedesse a licença de dispensa de abstinencia e carne nos dias 14 e 15 d'Agosto, pois que concedida ella, como vae ser pedida, obstar-se-ia a que o povo fosse quebrar e não respeitar um dos Mandamentos.

Já estão contractadas 3 bandas de musica, gaitas de folles, gigantes e cabezudos, bem como a illuminação, que começará à esquina da cadeia e que constará de 2.000 lumes. O fogo foi confiado aos afamados pyrothenicos Castro, de Vianna do Castello e Miguel, das Marinhas. Haverá os celebres macacos de fogo, fragatas e um formoso bouquet de milhares de côres, fechará o fogo do dia 14 de Agosto.

Tambem para se realizar a missa campal, vae ser pedida a respectiva licença, que com certeza será concedida, se attendermos a que muita gente ficará sem missa, a ella não o ser.

Para a lusida e brilhante precissão já ha muitos anjos, coros de virgens; e d'is afamados pregadores farão conhecidos os milagres e a devoção da Senhora da Saude.

Mil outros divertimentos que iremos desvendando domingo a domingo, tornarão esta romaria uma das mais celebres e mais concorridas do Minho.

«Na minha aldela»

Em elegante voluminho de 92 paginas deu á publicidade o nosso sympathico amigo e distincto collaborador, sr. dr. Manoel Villas Boas, uma serie de cartas escriptas ao correr da penna na sua pittoresca quinta de Lavradas, Ponte da Barca, que diga-se em abono da verdade são de um grande valor pelo estudo aturado que s. ex.ª faz sobre a classificação de todos os insectos nocivos e uteis a nossa agricultura, descrevendo-os em todas as suas formas e metamorphoses.

Agradecendo a sua ex.ª a valiosa offerta do seu voluminho não podemos tambem deixar de agradecer do intimo d'alma a sua dedicatória de testemunho de amizade franca e decidida, filha de um coração amigo e sincero.

Apello

Os nossos presados leitores tem, agora, occasião de pôr em pratica mais uma vez os seus sentimentos caridosos minorando, com uma esmola, a miséria extrema em que se de-

bate um infeliz artista tanoeiro, ha tempo sem trabalho e com numerosa familia.

Dolore o coração, vê o estado de penuria em que toda essa familia está vivendo!

Mora na rua Nova, d'esta villa.

Qualquer esmola pode ser-lhe enviada directamente, ou por intermedio d'esta redacção.

Os jornacs de Lisboa e o depurativo Dias Amado.

As doencas do utero e suas consequencias. Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismos, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Juvenio da Silva, operario que foi das obras publicas municipaes, residente na rua do «Arco do Carvalho» (escadinhas) n'esta cidade.

Ahi vão os pontos principaes:

—Durante cinco annos eu não tive um periodo de oito dias de saude; as dôres no corpo, nas pernas, nos braços e no peito, tanto de dia como de noite, não se descrevem.

Comia muito pouco, dormia, se tanto uma hora durante a noite, porque eu não estava bem de lado algum.

A minha vida, durante o longo periodo de cinco annos, tem sido um verdadeiro supplicio. A maldita syphilis é sem duvida a peor de todas as doencas.

—Mas, diga-me, não recorreu a especialistas?

—A muitos; mas os resultados, não sei porquê, se se manifestavam cinco ou seis dias, depois voltava ao mesmo estado. Quando ultimamente me receberam umas pilulas de mercurio, creio que devido á grande dose d'este mineral, as dôres de cabeça ao segundo dia eram tão fortes, que eu julguei emoidecer. Suspendi, pois, o seu uso, e comecei a tomar o i deto de potassio, sentindo um allivio, mas dias depois tive que ir de parte, por indicação do medico, porque as dôres no estomago e os vomitos eram tão grandes, que já não descançava um momento. Foi então que me dispuz, por m'o terem alguns amigos indicado, ao tratamento com o depurativo «DIAS AMADO.»

Feliz hora aquella em que o comecei a tomar.

Oito dias depois, as melhoras pronunciaram-se tanto, que mal posso descrever-lhe a alegria que de mim se apoderou. Eu já comia, já dormia tres, quatro horas, de noite, e as dôres abrandaram muito. Desde logo me convenci que a minha doença, dentro de pouco estava vencida. Não me enganeari vinte e seis dias depois encontrava-me restabelecido de uma doença que eu julguei incuravel.

Eu desejava poder explicar-me bem, para lhe contar o que se tem dito dos especialistas, bem assim do depurativo «DIAS AMADO.» Para mim, como para as pessoas que me conhecem e tanta vez me foram visitar a casa, o depurativo indicado é um remedio milagroso, porque nunca se pensou que eu voltasse a ter saude, depois de me ter tratado com tantos medicos e de ter meido no estomago «tanta botica.»

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, está sendo applicado, com effectos radicacs, em todas as manifestações syphiliticas, reumatismo de todas as naturezas, doencas do estomago, feridas modernas e antigas e erupção de pelle.

Deposito geral: Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101, Lisboa.

Preço de cada frasco, reis 14000.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 reis.

Deposito do norte Pharmacia do Bolhão, rua Formosa 333, Porto.

Com vista ao meritissimo Delegado do Procurador Regio da Relação po Porto.

DESACATO A' CAMARA

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim:

João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico.....

Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offerecesse maior lance, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fóra das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres. A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o lance e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effectos.

Outrosim certifico que do copiado da correspondencia expedida, da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez—dezembro—Anno, mil nove centos e um—Adresse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legaes effectos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vint'oitto de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funções (a) São testemunhas: João Ignacio da Costa Lopes, solteiro, conti-

nuo da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amannense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, todos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gaifem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Deix Guardar etc etc—O Presidente (a) M M Giesteira.

Nada mais contém. O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Revi, conferi, concertei e assigno.

Espozende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. E eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 100 reis. Acham-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco reis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

ANNUNCIOS

9 Agradecimento

Guilherme Gomes Gajo Lopes e familia, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que o cumprimentaram pelo infausto passamento de sua extremoza mulher, Maria d'Almeida Lopes e bem assim a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhala á ultima morada e assistiram á missa do 7.º dia que se celebrou na Egreja Matriz d'esta villa.

A todos a sua eterna gratidão.

Espozende 28 de Maio de 1902.

LOTERIA DE S.º ANTONIO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA
50:000\$000

EXTRACÇÃO A 12 DE MAIO DE 1902
Bilhetes a 24\$000 reis
Vigessimos a 1\$200 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis psra o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3.º.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os comprado-

res. Lisboa, 15 de Maio de 1902.

O secretario, José Murinello.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercaderia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A' padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

5 AO PUBLICO

Qual a razão porque o cavalheiro José de Passos, levou para sua casa, contra vontade de seu dono, os livros da escripturação da sociedade dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado?

O abaixo assignado não tendo até hoje recebido do seu ex-sócio José de Passos de Jesus Ferreira, d'esta freguezia de Fão, livros, documentos e

producto da arrecadação dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado, como para tal fim o convidou n'este jornal, vem, por isso, submeter a apreciação do respeitavel publico o procedimento do mesmo cavalheiro José de Passos a fim de julgar do criterio com que foi escripto o communicado por elle mandado incurrir no n.º 53 d'O Primeiro de Janeiro de 3.ª feira 4 do corrente e protesta todavia fazer a liquidação da referida sociedade, pelos meios ordinarios.

Fão, 22 de março de 1902.

Manoel José da Silva.

ANNUNCIO

Vende-se o fóro imposto no «Campo da Roupeira», sito na villa de Espozende. Para tratar em Barcellos com o sr. Joaquim José de Araújo.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verjadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugual e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

CASA PENHORISTA

FÃOZENSE

Legalmente habilitada

RUA DA PRAÇA N.º 28

FÃO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma e tuberculoses pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1.000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte
Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.
E em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA
Aceitam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estado, romances etc., os n.ºs ados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serão A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**
Praça de D. Pedro—**PORTO**

A MODA ILLUSTRADA

80 REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d. Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.ª Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL
Livraria Central de **GOMES DE GARVALHO**—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.